



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19 n.º 62 - ESPINHO

PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE = R. 33 - ESPINHO

POR ESPINHO

Ex.mo Sr.
Benjamim da Costa Dias
Rua 14 - Espinho

Série IV Ano XIII

N.º 664

Domingo, de 17 Dezembro de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Obras de defesa - Porto de pesca

Pelo DR. J. MILHEIRO FERNANDES

XXVII

O «Século», em correspondência de Aveiro, de 10 do corrente, trazia esta notícia que vem corroborar tudo quanto aqui tenho dito e visto sobre o problema da pesca da sardinha, o congestionamento de Matozinhos, e a necessidade urgente de dividir a actividade piscatória, concentrada em Matozinhos por necessidade meramente de ocasião, pelos diferentes pontos estratégicos da costa marítima de maneira a aproximar o mais possível as zonas de pesca das localidades mais favorecidas pela possibilidade de transporte rápido e barato:

O agravamento do preço da sardinha em Aveiro

Aveiro, 10—Em virtude da tabela e restrição de venda, posta há dias, à sardinha, em Matozinhos, principal abastecedor do mercado de Aveiro, aquela que se vendia aqui, com regularidade, a dez centavos cada, e até a menos, passou a custar vinte centavos.

Este aumento veio criar maiores dificuldades, ainda, ao problema alimentar da cidade e da sua região, principalmente às classes pobres e menos abastadas que, por falta de recursos financeiros, já de há muito não se alimentam de outra forma.

E' bem de ver em face desta notícia, que afinal a frota de pesca da sardinha trabalhando a pleno rendimento, não seria demais depois de acabada a faina das fábricas de conservas motivada pela guerra, porque o abastecimento geral do País absorverá bem a produção, sendo, porém necessário que se organize o complementar serviço de transportes para as zonas do interior. E não irá mais peixe para estrume.

Já aqui em tempos se transcreveu um artigo de fundo do «Século» em que afinal a questão era também posta nestes termos.

E o problema dos transportes para o interior encontra em Espinho boa solução. Como Matozinhos está em ótimas condições para o abastecimento do Minho e Trás-os-Montes, está Espinho em condições idênticas, e até debaixo de certos aspectos, melhores, para o abastecimento da parte sul do Rio Douro, abrangendo o concelho de Gaia, os da parte norte do distrito de Aveiro e o distrito de Viseu quase até ao da Guarda.

O congestionamento de Matozinhos desaparecia, lucrando imenso com isso Matozinhos, Espinho e muitas outras localidades.

Novo bairro piscatório

Começaram os trabalhos de nivelamento do terreno e abertura de caboucos para o novo Bairro Piscatório da Marinha onde trabalham já algumas dezenas de trabalhadores dos dois sexos.

Tudo nos indica que não levará muitos meses que o novo bairro possa albergar algumas das numerosas famílias a quem o mar destruiu as suas habitações.

É um grande melhoramento que Espinho fica a dever ao Estado Novo e que perpetuará entre nós o nome do Sr. Engenheiro Cancela de Abreu, ilustre ministro das Obras Públicas e Comunicações,

Novos Regedores

Tendo pedido a sua exoneração desse cargo, o sr. Adelino António Ribeiro, foi nomeado regedor da Freguesia de Espinho o sr. Hamilton Ferreira Neto, comerciante desta Vila.

Para regedor substituto foi nomeado o sr. Artur Ferreira Lopes dos Santos.

Também foram nomeados regedores efectivo e substituto da Freguesia de Paramos, respectivamente, os srs. Angelo Ferreira da Cunha e Francisco Pinto Ferreira de Sá.

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 446 ESPINHO

O Sr. Ministro da Guerra inspecionou o Aeródromo de Espinho

No comboio rápido das 14 horas da passada terça-feira, chegou a esta Vila o sr. Tenente-coronel Santos Costa, ilustre ministro da Guerra, que vinha acompanhado pelos sr.s general Miranda Cabral, Chefe do Estado Maior, Major Pessoa, comandante da Escola P. de Engenharia, de Tancos, e pelo sr. Dr. Augusto de Castro Soares, Governador civil de Coimbra.

Em Espinho o sr. Ministro era aguardado pelo sr. General Gaudencio Trindade, comandante da 1.ª Região militar, e pelo seu Estado Maior, e pelos sr.s Fernando de Miranda Gomes, presidente da Câmara Municipal e Artur da Cruz, comandante do Terço local da L. P., e outras individualidades.

Após os cumprimentos, o sr. Tenente-coronel Santos Costa, sua comitiva e os elementos oficiais que o esperavam, em vários automóveis seguiram para o nosso Aeródromo, em Paramos, onde o sr. Ministro inspecionou os importantes trabalhos ali executados e ordenou certas previdências para a continuação das obras daquela base aérea que, concluídas as obras projectadas, ficará a mais importante do País.

No seu regresso a esta Praia, o sr. Tenente-coronel Santos Costa mostrou vontade de visitar a Fábrica Brandão Gomes, ao que imediatamente anuiu o seu proprietário, sr. Miranda Gomes, tendo os ilustres visitantes percorrido as principais dependências do nosso maior estabelecimento fabril que lhes recebeu fracos elegios.

Ao fim da tarde o sr. Ministro e comitiva seguiram para o Porto em viagem de inspecção ás diversas unidades militares da 1.ª Região.

Socorro de Inverno

A obra do «Socorro de Inverno», cuja excelência é digna do melhor acolhimento de todos, tem por fim mitigar sofrimentos e auxiliar os que precisam, com a divisa da solidariedade entre os que possuem e os que nada têm.

Em Espinho, já se recolheram donativos das principais casas industriais e comerciais, donativos esses que atingiram considerável importância. A Comissão Executiva irá brevemente aos estabelecimentos e casas particulares, esperando-se que sejam igualmente bem recebidas. Nas freguesias do nosso concelho foram também nomeadas Comissões congénères que nas respectivas localidades angariarão fundos para o «Socorro de Inverno». As entidades patronais poderão permitir aos seus operários que contribuam com a sua parte, pagando, para a obra do Socorro de Inverno, as importâncias relativas a uma hora do seu trabalho por semana. Procura-se a realização de espetáculos e serões musicais a favor do «Socorro de Inverno» com a colaboração de todas as colectividades de Espinho que a esses assuntos dediquem atenção, nomeadamente o Centro Gil Vicente e a Associação Académica de Espinho.

Espinho precisa de um Liceu Nacional!

O pregão que no passado número lançamos, e que não era mais do que a ampliação da voz de tó da gente destes concelhos, encontrou a terra semeada de tantas boas vontades, de tão exelentes propósitos, que continuamente as recebemos e meditamos.

Todos são unâmes em afirmar que um Liceu Nacional em Espinho constitui um inadiável passo para a sua consagração como terra de primeira categoria, que de facto é.

Mas conjuntamente acodem algumas dúvidas, mais provindas do desconhecimento das coisas do que da defecção da vontade. A primeira: que seria a Câmara a arcar com as despesas do liceu, e, como a Câmara é pobre, tornar-se-ia impossível tal pretensão. Ora, esta dúvida assenta num desconhecimento de causa, pois um Liceu Nacional nada tem com a Câmara. A's Câmaras só dizem respeito os Liceus Municipais. Mas hoje estes liceus estão condenados, já porque sómente ministram o ensino de três anos, já porque poucas câmaras poderão arcar com as despesas d'elos.

No caso de Espinho, um Liceu Municipal seria um sarcasmo à nossa calamitosa consciência de ensino, e um peso insustentável nas nossas minguadas receitas.

A segunda dúvida é que, estando Espinho actualmente a braços com a catástrofe provocada pelo mar, não teria a sorte de ver ao mesmo tempo satisfeitas a necessidade do abrigo para os pescadores e a necessidade do liceu. Mas a verdade é que os dois aspectos são absolutamente independentes. O do Liceu Nacional tem a garantia de ultrapassar o interesse meramente local, se lhe for concedida a área que já indicamos. E o problema do abrigo para os pescadores está em vias de solução. Demais, não é desejar tudo, quem como Espinho precisa de muito mais. Ainda há pouco o Sr. Director do Secretariado de Propaganda Nacional reconheceu que Espinho seria no turismo uma estréla de primeira grandeza, uma estância de luxo e seqüentes privilégios de trato. No que só reconheceu bem.

Seria, por isso, um desdouro e um agravo não acompanhar esta marcha em frente com o passo largo do ensino liceal. Os grandes pedagogos reconhecem hoje que este é o ensino que convém à formação da mocidade, pelo carácter mais social e mais independente da sua disciplina e organização. A facilidade no freqüência dá-lhe uma acessibilidade ao alcance de todas as bôsas; e a competência pedagógica e a formação científica especializada dos professores dão-lhe um nível igual aos das maiores nações do mundo.

Em face do que acabamos de expôr, não há que duvidar da exequibilidade de tão esperançosa ideia. Sua Ex.º o Sr. Ministro da Educação Nacional justifica-nos esta esperança com a atenção e presteza em tão pouco tempo concedidas a iguais aspirações.

O espírito elevado do Governo, continuamente debruçado sobre o mapa das necessidades e das aspirações nacionais, acolherá esta petição de Espinho com a simpatia e a solicitude dos pais que acolhem os filhos necessitados de luz e calor.

Sabemos que a Ex.º Camara, encarando o assunto com interesse, está elaborando uma exposição para enviar ao Sr. Ministro da Educação Nacional.

Fazemos votos para que não demore e que as suas diligências sejam coroadas de absoluto éxito.

Obras de defesa

Continua com certa actividade a feitura dos blocos de betão, de 1 tonelada, destinados ao prolongamento do esporão da Rua 83:

Esses blocos cuja empreitada foi entregue ao empreiteiro sr. Bernardino Ribeiro da Silva,—o mesmo que construiu os dois últimos esporões da nossa praia,—só em número de 240, faltando fazer ainda cerca de 80, findos os quais começarão a ser lançados ao local a que se destinam, isto é pelo mar dentro.

Estes blocos nada tem com o plano de defesa ultimamente ordenado pelo sr. Ministro das Obras Públicas e para cujo ini-

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

2. a feira — Farmácia Teixeira

3. a — — Central

4. a — — Santos, Suer.

5. a — — Paiva

6. a — — Higiene

Sábado — G. Farmácia de Espinho

cio começou já a chegar o material necessário.

Segundo nos informam vão ser construídos 6 pequenos esporões no extremo sul da povoação, abrangendo a área onde está a ser construído o novo bairro piscatório.

Como se vê, as promessas do sr. Engenheiro Cancela de Abreu, ilustre Ministro das Obras Públicas, estão-se convertendo em concretas realidades.

NATAL-1944

PARA BRINDES
visite a

Ourivesaria "Confiança"

rua das noivas
ESPINHOMODERNAS JOIAS
LINDAS PULSEIRAS EM OURO
SORTIDO VARIADO EM RELOGIOS
AGÉNCIA OMEGA

O Banco Nacional Ultramarino

abriu a sua Agência em Espinho

Na preterita quinta-feira, iniciou as suas operações nesta Vila a agência do Banco Nacional Ultramarino que vem preencher uma lacuna nesta terra, que de há muito se fazia sentir, conforme por várias vezes tivemos ensejo de registar.

Ao acto inaugural vieram assistir o Inspector Geral do Banco sr. António Monteiro dos Santos, o gerente da Filial do Porto, sr. Brás Conde e os funcionários da mesma Inspeção sr. Leandro Martins, Carlos Anahory Perry e Leonel de Andrade, e outros funcionários.

A Agência do B. N. U., situada no ângulo das ruas 14 e 24, tem como gerente o sr. Joaquim Freire de Sousa Lopes, alto funcionário para aqui destacado da Filial do mesmo Banco no Porto.

Desejando as maiores prosperidades à nova agência bancária, esperamos que ela, correspondendo à expectativa, venha contribuir para desenvolver o comércio e a indústria da região.

A CRECHE DE ESPINHO

CARECE DE AUXILIO

Acompanhada de uma senhora visitadora, procurou-nos a sr. D. Beatriz Gonçalves Bóggio, directora daquela instituição de caridade, para que fizessemos eco de um apelo, dirigido a todos, e particularmente às senhoras de Espinho.

Aquela casa de caridade alberga trinta-e-cinco crianças, algumas delas internas, crianças filhas de pescadores e cujas idades variam entre os dois e os dez anos.

Embora algumas subsídios possuam, o seu pequeno montante não lhes permite a devida enrougagem dos internados ou externos, pelo que apelam para os sentimentos altruistas de todas as senhoras espinhenses, no sentido de lhes enviarem roupas e agasalhos, que minorem, ou eliminem as consequências que que a invernia e o frio possam acarretar para a saúde das criancinhas protegidas pela Creche de Espinho.

Atendendo a que se trata de um pedido recomendável pelo seu fim caritativo, esperam as directoras da Creche o melhor acolhimento ao seu apelo, atendendo aos sentimentos de solidariedade demonstrados em outras ocasiões pelas senhoras desta Vila.

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência em Nogueira da Silva

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho

AGENTE

Carlos Jerônimo F. Pereira

(XABREGA)

RUA 25 N.º 229

18 N.º 657

Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.º

Elegante & Preciso

Elegante & Preciso

Vida Desportiva

O SPORTING DE ESPINHO
é de novo Campeão de Aveiro
EM «RESERVAS» CONQUISTOU
TAMBÉM O TÍTULO

Após a jornada de Domingo último, em que bateram o Lamas (3-1) os locais conquistaram o Campeonato de Aveiro, título que possuíam na época transacta e que arrecadaram de novo. Os encontros que faltam disputar com o Beira-Mar, apenas poderão interessar para a fuga ao último lugar, porque é impossível ultrapassar o clube campeão, seja qual for o resultado que os espinhenses obtenham no encontro em Aveiro.

Vencedor do Campeonato Regional em ambas as categorias, os espinhenses iniciaram bem um período de ressurgimento que tardou em aparecer, período esse que começa com uma merecidíssima e incontestável vitória dupla — Honra e reservas.

A jornada compreendeu mais, os jogos entre a Sanjoanense — Ovarense (6-1) e Beira-Mar — Oliveira (1-3) ficando a tabela classificação assim:

	J. V. E. D. P.
Sp. de Espinho	9 6 2 1 23
Sanjoanense	9 4 3 2 20
União de Lamas	10 5 1 4 21
Oliveirense	9 4 2 3 19
Ovarense	8 2 0 6 12
Beira-Mar	5 0 0 5 5

Futebol

Sporting de Espinho, 3
União de Lamas, 1

Embora o tempo invernoso não fosse propício a deslocação ao Campo da Avenida, a bancada encontrava-se bem cheia e o peão guarnecido, aqui e ali, por um magote de chapéus de chuva. E que neste encontro decidisse, finalmente, qual o campeão de Aveiro para a presente época, se a vitória sorrisse ao Espinho, e permitiria esperanças aos restantes, dado que os locais empatassem ou perdessem. O favoritismo conferido aos espinhenses confirmou-se com a vitória sobre o Lamas e ficou encontrado o campeão regional.

A margem de dois pontos é escassa, mas a chuva favoreceu os visitantes com toada de jogo mais condizente com as condições do tempo. Este ano, sem a despesa supérflua de um treinador, o grupo local venceu melhor que no ano anterior, o que prova não termos errado ao aqui dizermos que a vitória surgiu, porque assim teve que ser, no ano anterior e não porque se beneficiasse do trabalho do treinador. Presentemente, sem treinador, o Sporting de Espinho conquistou com certo brilho o campeonato, não só devido aos seus jogadores como também, e muito, devido à orientação dada pelo sr. Domingos de Oliveira

Talhas para azeite
Vende-sem duas de 1500 litros cada, em folha de Flandres, com torneiras de cobre, e um depósito de madeira forrado a folha de Flandres, para 2.300 litros de azeite.
Falar com João Faustino—União Comercial de Espinho—Rua 19.



Festas elegantes

Um «Chá-Dançante» nos salões do Sporting Club de Espinho

A Comissão de Festas daquela clube constituída pelas Ex.ºs Senhoras: D. Fausta Valente, D. Maria Fernanda Pinheiro de Moraes, D. Maria Antonina da Silva Monteiro, D. Madalena Braga Dias e D. Maria Emilia Martins; e pelos Senhores: Dr. Henrique Neves Estrela, Francisco P. Brandão de Rezende, José Vicente da Silva Monteiro, Mário Alberto Neves e Henrique Almeida de Eça, leva hoje a efeito pelas dezasseis horas no Salão Nobre um elegante Chá Dançante, com o concurso da orquestra «Palácio».

Pretende aquela Comissão dar aos seus bailes o cunho que elas merecem, pelo que nos solicita publiquemos as condições de ingresso nestas, ou outras festas, que de si dependam.

1.º Os convites são intransmisíveis e é obrigatória a sua apresentação.

2.º Cada convite só dá ingresso ao convidado e sua família.

3.º Todo o convidado que necessite convite para pessoa ou pessoas estranhas á sua família, deverá requisitá-lo á Comissão, que, em conjunto, resolverá.

que, sem atingir preciosismos, levou o grupo a vitórias mais claras e convincentes que o seu antecessor Miguel Sirk.

Campeão de Aveiro, o Sporting de Espinho terá que cuidar da preparação do grupo para não deslustrar esse título no Campeonato Nacional da II Divisão que hoje se inicia, e no qual de comigo derimirá forças com a Ovarense e Lamas e com os clubes portugueses, Avintes, Leixões e Académico, agrupados na série 4 do grupo A.

HÓQUEI EM CAMPO

Incerteza natural...

Académico F. C. — 2

A Académica — 1

A Académica de Espinho, um clube de paisas parangonas e baixinhos, tem tudo menos a possibilidade de conquista de troféus, porque não possui o essencial que é um campo desportivo. Fez mau resultado com o Porto, vila-ovarense, etc, mas foi vencido por «malague» (palavras do cronista «omeio do Po to») pelo Académico, um bom aguadoamento do nome do país.

Falta ali seqüência, pois gente nova não lhes escusasse, seqüência essa que só aparecerá com treinos. Como actualmente sucede, os locais estão a treinar nos jogos, se é que nos jogos se pode treinar, o que redonda em péssimos resultados seguidos de outros excelentes. Falta continuidade, coesão e fixação de elementos em lugares certos, estudados para as características de cada elemento. Já neste encontro foram expurgados alguns elementos menos produtivos, embora, mas já vez, suceda estrear-se novo jogador sem upamento do nome do país.

Se não nos for possível publicar a íntegra no próximo número, daremos em resumo aos nossos leitores os pontos de vista do sr. dr. Carvalho.

LANCHE V Ex.º na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros

Rua 8—em frente a estação Espinho-Prata.

Domingo Desportivo

EM OVAK

Ovarense—Espinho para o Campeonato Nacional da II Divisão.

EM ESPINHO

A's 10,30—Académica-Leixões para o Campeonato do Porto (hóquei em campo).

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes

R. de Belmonte 107—1.º—PORTO

RADIOS PHILIPS

Os receptores 1944 não tem rival

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Abastecimento de Água

Con quanto a captação de água no planalto de Caçafas, deste concelho, esteja prestes a atingir o caudal que os técnicos consideram indispensável para abastecer de água potável a nossa Vila daqui a alguns anos, tendo em consideração o aumento sensível da sua população, de ano para ano, é pensamento da Câmara, resolver parcialmente este problema por meio de poços artesianos atendendo a que dentro da Vila há zonas com água em abundância que precisa apenas de ser captada e distribuída equitativamente.

Este assunto vai ser devolutivamente estudado, esperando-se que o sistema dê resultado satisfatório.

Era um grande melhoramento que Espinho ficaria a dever à Câmara da presidência do sr. Miranda Gomes.

Beneficência

Compra de 2 carrinhos

Os carrinhos para os estropiados Adelito Maganinho e António Sarôco a que a «Defesa» tem aludido, ser-lhes-ão entregues hoje, domingo, depois da missa das 11, na Igreja Matriz.

Foram recebidos mais os seguintes donativos:

Transporte... 1.025\$00
D. Alice Pinto de Almeida 20\$00
Anônimo..... 40\$00
Sôma... 1.085\$00

O sr. Fernando Carneiro, além do seu donativo, forneceu os ralamentos de esferas, avaliados em 25\$00.

Os carrinhos, com 2 cobertos para agasalho, importaram em 1.540\$00, faltando 455\$00.

Agradece-se qualquer donativo para este humanitário fim. A todos os subscriptores muito e muito obrigado.

Ensino liceal

A propósito da local que no transacto número inserimos sobre este assunto, o nosso distinto amigo e ilustre professor do Colégio de N. S. da Conceição, sr. dr. António José Carvalho, enviou-nos uma elucidativa e judiciosa carta que o acentuado da hora e a falta de espaço não nos permitiu hoje publicar.

Se não nos for possível publicar a íntegra no próximo número, daremos em resumo aos nossos leitores os pontos de vista do sr. dr. Carvalho.

Prédios dem. se

Vende-se prédios onde está instalada a Câmara, de se encarregar o Colégio, com a área compreendendo as ruas 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534

Agência Singer
Segurança, perfeição e elegância
SINGER, SÓ SINGER
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Único agente na Vila e concelho de Espinho e freguesias de Esmoriz, Nogueira da Regedoura e S. Félix da Marinha,

Júlio Marques Reis
Rua 19 n.º 446 — ESPINHO

Correspondências

De Silvalde

15-12-44

O ilustre correspondente da «Defesa de Espinho», em Paramos, mostrou-se pouco satisfeito connosco pelo facto de lembrarmos aqui a conveniência de ser mudado para local mais apropriado o actual apeadeiro de Paramos, da linha do Vale do Vouga, que serve as nossas duas freguesias.

Antes de lhe darmos a prometida resposta e de entrarmos, portanto, no assunto que tanto o agastou, e para lhe darmos uma ideia, embora pálida, da boa fé com que o abordamos, basta frisar aqui que Silvalde e Paramos têm quinhão igual do nosso sentimento bairrístico, por motivos cuja exposição se torna desnecessária.

Além disso, as duas freguesias são irmãs gêmeas que, estreitando-se no amplexo dos seus limites, vivem as mesmas aspirações. Por consequência, quem quiser abordar o problema dos transportes e comunicações de Silvalde ou de Paramos, tem de o fazer visando as duas freguesias em conjunto, como que se uma fosse o prolongamento da outra.

Temos sempre seguido esse critério, conquanto na maioria dos casos a nossa voz se tenha perdido no deserto da indiferença. A corroborar o que ora afirmamos está o que escrevemos nestas colunas sobre a criação do actual giro rural e ultimamente sobre a criação duma estação telefono-postal, brado que não encontrou eco na pena desassombrada do nosso ilustre colega, como o não encontrou também o apelo por nós formulado à Companhia do Vale do Vouga para a construção de um abrigo no referido apeadeiro de Paramos que, felizmente, ninguém poderá afirmar que seria só para abrigar silvaldenses...

Ora aí tem o colega: se com a branda viração produzida pelos nossos modestos rabiscos nunca lhe acendemos as brasas para lhe assar a sardinha, muito menos lhas apagamos ou deslocamos...

O facto de lembrarmos à Companhia a mudança do apeadeiro para a P. N. da E. N. 28-2, obedeceu ao critério de o querermos vêr retirado de caminhos lamacentos e bem assim mais centralizado em relação às duas freguesias, se atendermos a que a freguesia de Paramos não é constituída apenas pelo lugar do Monte. A circunstância dêle ali estar há mais de vinte anos não querer dizer que não haja quem se tenha lembrado de pedir a respectiva transferência com a qual nenhuma freguesia ficaria prejudicada, apenas os moradores do lugar do Monte de Paramos e os do lugar do Souto de Silvalde teriam mais uns escassos cinco minutos de caminhar.

Também ao afirmar que o grosso da nossa população é, praticamente espinhense, o ilustre colega deu um paladar estranho ao acepice que nos preparou, tornando-o intragável. Então nós somos silvaldenses ou espinhenses?... Se quiz dizer com isso que o grosso da população de Silvalde mora mais próximo de Espinho do que do apeadeiro em referência, mos tra ignorar a maneira como a nossa população — que é de 3.600 almas — está distribuída pela freguesia.

Mas, mesmo que essa afirmativa corresponesse à realidade dos factos, o argumento não colheria se a campanha aqui iniciada para a transferência do apeadeiro tivesse de prosseguir por quanto ali não se embarca só para Espinho, pois os moradores de ambas as localidades também viajam em sentido descendente.

Se a campanha tivesse de prosseguir, dissemos, porque de facto, não prosseguirá. Não julgue, porém, o colega que nos desarmou. Absolutamente. E' que depois da publicação

APROVEITEM A OCASIÃO

da compra de terrenos em frações ou na totalidade, na Ponte de Anta, com frente para a Estrada Espinho-Porto, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila.

Ernesto Pereira de Oliveira

— PEÇAM ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93-

ESPINHO

O Facto Corporativo

Quando daqui a umas décadas de anos se fizer uma análise serena da evolução histórica da nossa época, avultará então, distanciado das paixões do presente, o facto corporativo.

E fácil mesmo deduzir que na balança, desse julgamento esse facto pese de tal modo que por ele se deverá aferir um conceito de vida, um sistema político, uma ética de valores.

Se o facto cristão modelou a consciência nacional e o facto da expansão lhe desvendou o universalismo, — o facto corporativo, fundamentando-se nos valores espirituais daquela consciência e projectando-se no mesmo universalismo missionário, é a síntese, o padrão de uma época, em que o passado e o futuro, o ser e o dever ser de um povo se condensam. Ação e mistica. Realidade e teoria. Corpo e projeção de um Mundo. Conduta de uma realidade social e económica, — dentro da verdade científica da economia e da política. Estalão de um sistema humano — dirigido do homem para o homem. Sistema definidor de uma época, elemento de uma política integral.

O salário, a prolução, o lar, a previdência, — tudo o que representava condição da melhoria do nível da vida de um povo, ficou com a marca do corporativo.

Nesse facto se enquadram as Casas dos Pescadores, os lares limpos, arejados e saudáveis como os inaugurados em Sesimbra pelo Sub Secretário das Corporações.

Daqui a umas décadas aos filhos destes pescadores de hoje, como aos filhos dos operários e dos agricultores, será dado estudar nos compêndios de História o inicio e o valor do facto corporativo e compreender, através dele, as possibilidades latentes da raça, — para viver em beleza, dentro do ideal da Pátria cristã, — como a queriam e fizeram as gerações de oito séculos...

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Convoco os srs. associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, concelho de Espinho, no dia 24 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

1º. Votação do Orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1945; 2º. Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1945.

Se a Assembleia não puder funcionar naquela dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 31, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 15 de Dezembro de 1944.

O Presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Tavares Adão

O recenseamento geral dos sócios eleitores estará patente a exame, na secretaria, das 10 às 17 horas, todos os dias úteis.

O Presidente da Direcção,
José Ferreira da Silva

Cartões de Boas-Festas, etc.

A Tipografia Espinhense — à Rua 38 N.º 486, possui uma variada coleção de cartões em fantasia, próprios para Boas-Festas e convites, cartões e cartecinhas de luto (agradecimento), etc.

TABACARIA ROMEU

ÓPTICA MÉDICA
E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA
SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301 — ESPINHO

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura

Registo Social

Com sua família fixou residência nessa Vila onde é importante proprietário, o nosso prezado assinante sr. Joaquim Dias Coelho activo e considerado chefe da Empresa Industrial de Paços de Brandão,

Regressou definitivamente a esta Vila, o nosso prezado assinante sr. dr. Manuel Soares Mota, distinto clínico espinhense que, como alferes miliciano, tem estado a prestar serviço em Vila Real;

Cumprimentamos nesta praia, o nosso estimado assinante sr. António Gato de Penha Garcia, actualmente residente em Vila Nova de Gaia.

Pedidos de casamento

Por seu fio e nosso estimado assinante sr. António de Oliveira Pais, considerado comerciante no Porto, foi pedida em casamento a senhorinha Urmelina Ferreira Pais, gentil filha do também nosso estimado assinante sr. José Ferreira Pais, sócio da fábrica Dragão, de Paços de Brandão, e de sua esposa sr. D. Maria da Glória de Jesus Pais, para o sr. Carlos Alberto Ribeiro, sócio-gerente da Fábrica de Falanças de Cucujães.

Pelo sr. dr. Camilo Augusto de Figueiredo, clínico do Porto, foi pedida, também, em casamento, a seu pais, o nosso estimado assinante sr. Joaquim da Costa Reis, sócio-gerente da Fábrica de Botões «Espinho» e a Sr. D. Clara Pereira de Castro Reis, a gentil menina Maria Amábel Pereira de Castro Reis, para seu filho Alfonso Alfredo Augusto de Figueiredo, estudante de engenharia.

Doenças

Em Matozinhos tem estado doente, embora sem gravidade, o nosso prezado conterraneo e assinante Sor. António Rodrigues Pinho Pinhal, conceituado socio da fabrica de conservas de Pinhais, Lda

— Encontra-se enferma a Sr. D. Maria Pereira de Sousa, viúva do sr. Fernando Francisco Pereira; — Tem estado doente mas em contra-se melhor o sr. Carlos Pinhal.

Bombeiros V. «Espinenses»

Tendo sido ordenada nova sindicância, foi autorizada a voltar, condicionalmente, à actividade a discutida corporação dos Bombeiros V. Espinhenses.

Do que se apurou da nova sindicância deve resultar a definitiva extinção ou a reabilitação dessa corporação.

A. J. Miranda Valente

MÉDICO

Dá consulta todos os dias das 15 às 18 horas, no edifício do Sindicato da Panificação, na rua 19-228.

Terreno

Vende-se com cerca de 4.000 metros quadrados, entre Espinho e Silvalde, próximo à Avenida 24.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se à Antiga Casa Camião — Telefone 98 Espinho.

CASA

Pretende-se alugar ao ano, com 6 divisões. Carta a esta Redacção, indicando preço e local.

CALVOS

recuperareis o cabelo seguindo as n/ instruções. Consultas gratuitas, enviando-nos Simplesmente a v/ morada a PECCIOLI-MONTE ESTORIL.

Gratifica-se

quem entregar na Rua 11-nº-465, uma caneta «PARKER», perdida entre a estação da C. P. e aquela morada, pela rua 15.

Vende-se — Cofre

em estado de novo com uma só porta. — Nesta Redacção se diz.

Café Nicola

e venda de «Café Chines».

Henrique Balona

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por júnio.
Especialidade em vinhos
de pasto aas m-e-hore
procedências
Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—ESPINHO
TELEF. 69

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fábrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Armazém de Mercearia, azeites
farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de
Açucar, Toucinho e Gorduras
Telefone. 305—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO
Telefone n.º 62
Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Armazém de Mercearia

V.º de Joaquim Cardoso de Sá & F.º

Sociário da Saboaria Atlântica
Ceraias, Semeas, Farinha,
Toucinho e Azeite
RUA DESSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

Padaria Metânica

“Pérola de Espinho”
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial.
Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fábrico esmerado e higiénico pelos mais modernos materiais. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
Telefone 84—Espinho.

Tabacaria ROMEO

TABACOS e LOTARIAS
Perfumarias e Bijouterias
Artigos fotográficos e papeleria
Óculos graduados e para o sol
Gandeeiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F
Rua 19 N.os 207 a 301 — ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazém de Ferro, Aços, Carvão de Forja e
outros artigos
Agente depositário de material «CASSETTE»
880, AVENIDA 8, 886
Câmara Postal n.º 4
ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
DE
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Exequem-se todos os trabalhos tipográficos com esmero e prontidão.
Facturam cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc.
A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS
Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA REUNIÕES

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Oficina de Picheleiro e Funileiro

Esta oficina encarrega-se de toda a obra de Picheleiro e Funileiro. Especialidade em consertos de máquinas de escrever.

Júlio Pereira de Lima

Rua 25 — Barraca do Mercado n.º 29
(Antiga oficina de António M. de Sousa)

Visite V. Ex.ª a

Casa FAUSTO

a Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)

Onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:

Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brumar e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

953, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todos as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogas e caladinhos. Doces e biscoitos para chá.

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEITO E HIGIENE Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª Lda

Baragem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Prezagem de rodas e engrenagens e variados trabalhos fezados e reticulados. Agentes de Óleos e Gasolina da «Atlas» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Armazém de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L. da

Cereais-Farinhas-Semeas-Legumes-Coucinhos-e-Gorduras

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 a 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

—ESPINHO—

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FÁBICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudos Camufly.

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapeus de homem, Malhas de Senhora Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

Louçaria Guerrêiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblos, Garrafas, Estatuária artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.

Telef. 365 Rua 19 N.º 365

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

Estima, Valente & C.º

Fábrica a Vapor de Serice

— e Caixotaria —

Especialidade em caixas para embalagem de fogo

— Aplicadas e marcadas —

Telefone—ESPINHO, 22—Telegramas—ESTIVALMENTE

ESPINHO

COLEGIO DE S. LOUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Mannheimer, v. e.

Companhia de Seguros

Fundada em 1879

Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos

Seguros contra todos os riscos e em

todas as modalidades

AGENTE EM ESPINHO

PERFEITO PRATA

Telefone 337

Alfaiataria e Camisaria

DE

J. DEVEZAS & C.º LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, cha-

peus, calcado e artigos para

senhora

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especiali-

dade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSÉIO

Rua 14, 883—Espinho

Casa Oriental

MANUEL DUNES DA SILVA & C.º

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técni-

cos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vicas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 246 — Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinh

Confortável sala de chá. O Lote de café servido

chávenas e vendido à peso, reválise com o melhor s

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas caves

Lataço assado, mariscos, bons vinhos, etc

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide

Portes-escovas, Estojo, Espelhos, Tra-

vessões, Rocas, Moinhos, Óculos, Cala-

deiras, Bolas, Candeeiros Frissies Gan-

chos, Abajours, etc., etc.

Tel. 70-End. Telieg. Celuloide—Apar-

ado do Gócio, 22—Espinho—Portug

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA